



O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A GRIPE AVIÁRIA

A gripe aviária (ou influenza aviária) é uma doença altamente contagiosa, causada por vírus, que leva a infecções agudas nos sistemas respiratório e nervoso de aves e, com menor frequência, de porcos.

A gripe aviária é uma zoonose porque pode ser transmitida diretamente de aves para humanos e causar até a morte.

A transmissão se dá pelo contato direto com fezes, saliva e outras secreções das aves infectadas (vivas ou mortas), alimentos, água, roupas e utensílios contaminados. O vírus pode sobreviver por um longo tempo em fezes, na água, na carne crua e em outros tecidos.

A refrigeração e o congelamento não matam o vírus.

O vírus não sobrevive ao contato com o calor. A carne de ave cozida em temperatura habitual (igual ou maior que 70° C) não oferece risco ao consumo.

Aves aquáticas e marinhas que não apresentam sintomas podem introduzir o vírus em granjas e outras criações. Ovos contaminados podem infectar os pintos.

Não há tratamento para a doença. O Brasil não recomenda ou autoriza a vacinação preventiva dos plantéis avícolas.

Em 2006, já foram notificados casos de gripe aviária na Ásia, África e Europa. Não existem casos de gripe aviária no Brasil e nos países vizinhos.



SAÚDE E RIQUEZA

"Além dos graves problemas para a saúde humana, devemos considerar que a gripe aviária pode ter fortes impactos negativos sobre a ocupação e a renda dos produtores, especialmente os da agricultura familiar, e dos trabalhadores. Segundo a FAO/Incrá, em 1995/96 as aves estavam presentes em quase 308 mil dos 394 mil estabelecimentos familiares do RS (78% do total) e respondiam pela maior parte do valor e da renda total dos mesmos. Segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe/USP), a produção primária e industrial de aves no RS gera anualmente riquezas da ordem de R\$ 2,5 bilhões. Destes, R\$ 1,8 bilhão (71% do total) tem como origem a agricultura familiar. Por estas razões, devemos ter máxima atenção para as medidas de prevenção e eventualmente, de controle da doença."

Deputado Elvino Bohn Gass (PT),
Presidente da Comissão de
Agricultura Pecuária e Cooperativismo

MAIS INFORMAÇÕES:

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento • (61)3218-2236/pnsa@agricultura.gov.br • <http://www.agricultura.gov.br>
- Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no RS • (51)3284.9588/3284.9586/gab-rs@agricultura.gov.br
- Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento • 51)3288.7800/dpa@saa.rs.gov.br • EMATER • (51)2125.3144(Central)
- Ministério da Saúde • http://dtr2001.saude.gov.br/influenza/principal_gripe.htm
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária • <http://www.anvisa.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento Agrário • <http://www.mda.gov.br/saf>

COMO PROCEDER DIANTE DE UMA SUSPEITA

O Brasil não apresenta casos de gripe aviária. É esta situação epidemiológica que queremos e precisamos manter. Devemos então estar preparados para uma rápida ação quando da suspeita de ocorrência de algum caso. Qualquer pessoa que se deparar com uma suspeita em qualquer tipo de ave, pode e deve alertar autoridades e técnicos.

É obrigatória a comunicação ao serviço veterinário oficial, que pode ser a Inspeção Veterinária ou outros órgãos da Secretaria Estadual de Agricultura, a Superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul ou

diretamente ao Ministério, através do telefone 0800.611.995 (ligação gratuita).

O Ministério do Desenvolvimento Agrário também dispõe do telefone 0800.78.7000, que é mais um canal de comunicação aberto à população.

Só depois de uma confirmação da doença por um laboratório oficial é que serão implementadas as ações de emergência sanitária, como sacrifício e destruição das aves, ovos, carne, rações e outros resíduos possivelmente contaminados e proibição do trânsito de outros tipos de animais.

**EMERGÊNCIAS OU
INFORMAÇÕES**

0800.611.995

0800.78.7000

COMO O PRODUTOR PODE

IDENTIFICAR A DOENÇA

É fundamental que, ao primeiro sinal da presença da gripe aviária em sua propriedade, o produtor consiga identificá-la imediatamente. Para isso, ele deve observar se a ave apresenta...

...depressão severa

...falta de apetite, com diminuição do consumo de água e ração

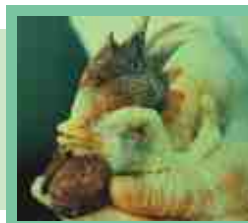
...diminuição severa na postura de ovos

...edema (acúmulo de líquido) facial, com cristas e barbelas inchadas e com coloração arroxeada



...mortes súbitas (menos 48 horas) em grande proporção

...hemorragias do tipo petequial (pequenas lesões da pele ou das mucosas, de cor vermelha ou azulada) nas superfícies das membranas internas



...congestão (acumulação excessiva ou anormal de líquidos) grave da musculatura

...desidratação

...edema subcutâneo da cabeça e do pescoço

...dificuldade respiratória

...secreções (corrimentos) no bico e nos olhos

...congestão grave da conjuntiva (olhos)

Nos órgãos internos, os sintomas incluem lesões e inflamação grave da traquéia, hemorragias no cérebro, pulmões, estômago (proventrículo), intestino e ovários, além de congestão dos rins e outros.

O QUE FAZER PARA PREVENIR

- evitar o contato entre aves de criação e aves silvestres, em particular aves aquáticas migratórias
- evitar a introdução nas criações de aves com situação sanitária desconhecida
- controlar os deslocamentos humanos
- usar métodos adequados de limpeza e desinfecção

CUIDADOS

- Não se deve matar e preparar para consumo em casa, aves com suspeita da doença
- Não se deve comer carne crua de aves com suspeita da doença
- Os ovos podem conter o vírus tanto na casca quanto na clara e na gema
- Não se deve consumir ovos crus ou não cozidos completamente de aves suspeitas

Não mate nem limpe a ave suspeita, chame um técnico.



ASSEMBLÉIA
Legislativa
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Comissão
de Agricultura,
Pecuária e
Cooperativismo



FAMURS
CONSEMA
Conselho dos
Secretários Municipais
da Agricultura do RS

FALE CONOSCO:

Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul
Praça Marechal Deodoro, 101/Sala 407 • Cep: 90010-300 • Tels. (51) 3210.2088/ 3210.2501
E-mail: capc@al.rs.gov.br

Deputados Titulares: Presidente: Elvino Bohn Gass (PT), Frei Sérgio (PT, Vice-Presidente), Dionilso Marcon (PT), Edemar Vargas (PTB), Edson Brum (PMDB), Alceu Moreira (PMDB), Giovanni Cherini (PDT), Heitor Schuch (PSB), Jerônimo Goergen (PP), Frederico Antunes (PP), Marquinho Lang (PFL) e Paulo Azeredo (PDT).